



CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Nota Pública em Homenagem a Marcus Vinícius de Oliveira (Marcus Matruga)

Marcus Vinícius, Presente!

No dia 4 de fevereiro de 2016, Marcus Vinícius de Oliveira, o Marcus Matruga, foi brutalmente assassinado na comunidade de Pirajuía, distrito de Jaquaripe, na Bahia. Marcus Vinícius era psicólogo, professor aposentado da Universidade Federal da Bahia (UFBA), ex-conselheiro do Conselho Federal de Psicologia (CFP), membro fundador do Instituto Silvia Lane, ícone da luta antimanicomial brasileira, defensor incansável dos direitos humanos.

A vida de Marcus Vinícius foi marcada pelo compromisso social e seu assassinato pode estar relacionado à sua atuação ao lado das populações ribeirinhas para preservação ambiental da área do Recôncavo Baiano. Três anos após o assassinato, o inquérito continua em aberto, apesar das cobranças.

Quem matou Marcus Vinícius? Esta é a pergunta que não cala. Seguimos incansáveis, como Matruga, pedindo justiça.

A memória, a luta e o exemplo de Marcus Vinícius seguem presentes na Psicologia e sua trajetória de vida é inspiração a todas e todos os defensores dos direitos humanos.

Não esqueceremos!
Marcus Vinícius, Presente!

Marcus Vinícius – Histórico de Luta

Marcus Vinícius foi um dos pioneiros da reforma psiquiátrica no Brasil e na luta pela criação dos Centros de Atenção Psicossocial, os Caps. Defensor incansável dos direitos humanos e das políticas públicas, comprometido com a justiça, a igualdade e a democracia.

Referência no campo da saúde mental e para assegurar a Psicologia como ciência e profissão, Marcus Vinícius lutou pela garantia do compromisso social na atuação profissional.

Marcus participou ativamente da consolidação da Psicologia no Brasil, tendo integrado o Conselho Federal de Psicologia (CFP) nas gestões de 1988-1989, 1992-1995, 1997-

1998, 1998-2001 e 2004-2007. Também esteve em gestões dos Conselhos Regionais de Minas Gerais e da Bahia.

Foi de Marcus Vinícius a iniciativa de criar a Comissão de Direitos Humanos do CFP, em 1997. Hoje, existem Comissões de Direitos Humanos em todos os 23 Conselhos Regionais de Psicologia, o que consolida a aproximação do Sistema Conselhos de Psicologia com a luta efetiva pela promoção e garantia dos direitos humanos no Brasil.

Foi coordenador do Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) entre os anos de 2004 e 2007. No Conselho Nacional de Saúde (CNS), participou da Comissão Nacional de Saúde Mental, como representante do Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área de Saúde (FENTAS). Foi também integrante da Comissão Nacional de Reforma Psiquiátrica de 1994 a 1997.

Como professor adjunto do Instituto de Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), o mineiro Marcus Vinícius teve importante papel acadêmico como coordenador do Laboratório de Estudos Vinculares e Saúde Mental (IPSI – UFBA). Foi também diretor do Instituto Silvia Lane – Psicologia e Compromisso Social.

Brasília, 08 de maio de 2019.

Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH